

Desenvolvimento de competências em roda de conversa “o impacto da inteligência artificial na vida dos estudantes”

Autor

SIMONE BORBA

Resumo com palavra-chave.

O propósito deste relato é compartilhar o conhecimento adquirido sobre desenvolvimento de competência em rodas de conversa a partir de experimentações durante as semanas de estudante (2022 e 2023) das quais participaram, no projeto piloto em 2022, as turmas do Programa de Aprendizagem Profissional Comercial, conhecidas como Turmas de Aprendizagem, e, em 2023, outras turmas da Escola Técnica, do Senac Rio Grande do Norte (Senac/RN). Na semana do estudante de 2023 realizamos 4 encontros para contemplarmos cerca de 400 estudantes. Inicialmente realizamos a roda de conversa com aprendizes de turmas da aprendizagem, mas devido ao interesse dos estudantes incluímos turmas dos cursos técnicos. Os encontros da Semana do Estudante 2023 foram realizados na Biblioteca da Escola Técnica do Senac/RN.

Palavras-chaves: Comunicação. Colaboração. Inteligência Artificial.

Contexto e motivação

No primeiro semestre de 2022 percebemos, enquanto educadores, várias mudanças no perfil comportamental dos aprendizes matriculados nos cursos de Aprendizagem. As alterações mais destacadas relacionavam-se ao amadurecimento socioemocional.

Inicialmente escolhemos a Semana do Estudante para realização de rodas de conversa para estimular a integração e promover a comunicação entre os participantes. Na primeira intervenção realizada, em 2022, instrutores das turmas de Aprendizagem conduziram o processo criando um ambiente em que os aprendizes puderam expressar seus anseios, suas estratégias de relacionamento e de resolução de problemas, e – evidentemente – seus questionamentos.

O resultado positivo das rodas de conversa da Semana do Estudante 2022 impulsionaram os docentes a realizar, em 2023, outros encontros para aprendizes de novas turmas.

Caminhos (e percalços) do encontro

Em sondagem observamos que os aprendizes das turmas de 2023 possuem bastante

curiosidade sobre o impacto da inteligência artificial na vida profissional. Em colaboração com a Biblioteca da Escola Técnica do Senac/RN os instrutores sugeriram a realização de rodas de conversa.

Rodas de conversa podem ser baseadas na orientação de John Dewey em permitir que o estudante dialogue sobre seus projetos, para ampliar a concepção deles, mas também para aumentar a possibilidade de integração à outras ideias e projetos, e identificar colaboradores entre os interlocutores. Ao tratar de Metodologias Ativas, o Documento Técnico do Senac Nacional (SENAC, 2018) indica que “a força motriz da aprendizagem consiste em despertar o interesse do aluno a partir de situações cotidianas, de forma a provocar a reflexão.”.

Após o tema ser escolhido, optamos pela abordagem por meio de rodas de conversa criando um roteiro inicial a partir do qual elencamos os principais tópicos de interesse no diálogo; organizamos a roda de conversa de forma circular para que todos possam enxergar e interagir com outros participantes; e optamos por abordagem baseada em questionamentos.

A roteirização do assunto é um instrumento de acompanhamento, pois pode ocorrer do debate sofrer desvios, e ser necessário retomar a condução, como por exemplo, no encontro de alunos do Curso Técnico e os aprendizes, houve uma discussão entabulada entre alunos de TI que incluíam uso de jargão de tecnólogos, e foi necessário reconduzir a abordagem do assunto.

A escolha do tema: O impacto da inteligência artificial na vida do estudante

A aplicação de recursos tecnológicos com inteligência artificial (programas, softwares, etc) está se intensificando, provocando dúvidas, e ao mesmo tempo que se populariza, consolida conhecimento. Devido à frequência com que os aprendizes estão vivenciando o desenvolvimento tecnológico nas empresas, os educadores perceberam a possibilidade de resgatar o conhecimento prévio dos alunos promovendo o *processo de ação-reflexão-ação*, criando um ambiente de diálogo e troca de ideias.

Todas as rodas de conversa foram iniciadas por dinâmica de alongamento e de atenção plena, à medida que discutíamos a nossa presença no mundo. De acordo com o roteiro, abordamos o funcionamento do cérebro e a nossa relação com a memorização, destacando as emoções como um diferencial humano para as conexões cerebrais. Uma vez abordada a questão das conexões cerebrais humanas iniciamos questionamentos sobre uso de redes neurais para modelar a inteligência artificial.

Conclusão

A mediação é fundamental para que a roda de conversa admita um eixo principal de argumentos, e, concomitantemente, permite que todos indaguem, posicionem-se e relacionem-se, desenvolvendo competências de comunicação e colaboração. O desenvolvimento do senso crítico – marca formativa do Senac – é estimulado pela roda de conversa pois os participantes sentem-se entusiasmados a expor soluções com as quais lidam diariamente, e demonstram uma linha de diálogo em que percebemos o protagonismo na aprendizagem.



**Partilhar experiências,
conectar futuros**

www.tecnologianaeducacao.com.br

Referências Bibliográficas

SENAC. Departamento Nacional. **Metodologias ativas de aprendizagem** / Senac, Departamento Nacional. -- Rio de Janeiro : Senac, Departamento Nacional, 2018.